# DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO REALIZADO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DO CAMPO

**Resultado de Pesquisa**

**Silvana Grittem**[1]

**Edival Sebastião Teixeira**[2]

**Resumo**

Este estudo apresenta resultados sobre a pesquisa realizada com base na percepção ambiental de um grupo de estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual do Campo de Cachoeira, no município de Candói – PR. Ao buscar uma aproximação entre percepção ambiental e Educação Ambiental se objetivou apontar contribuições para a elaboração de estratégias educacionais que promovam a conscientização e a efetivação de práticas sociais ambientalmente corretas.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Percepção Ambiental. Práticas Sociais. Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

A percepção sobre o espaço habitado é sempre marcada por relações complexas, que refletem as formas como o ser humano interage com o seu mundo, motivado pela memória, pela afetividade e pela consciência.

As interações entre o ser humano e o ambiente estão diretamente relacionadas às percepções. Nesse sentido, a percepção pode ser entendida como uma resposta dos sentidos aos estímulos ambientais, assim como da atividade mental resultante da relação com o ambiente, o que proporciona ao indivíduo informações para compreender o seu entorno e estabelecer relações com o ambiente (TUAN, 1980).

De acordo com Reigota (2007) é primordial para a Educação Ambiental (EA) o conhecimento da percepção ambiental (PA) sobre o meio ambiente que os sujeitos envolvidos no processo educativo possuem.

[1] *Geógrafa com Licenciatura e Bacharelado pela UFPR. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UTFPR. silvana.grittem@gmail.com*

[2] *Psicólogo. Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR. edival@utfpr.edu.br*

Adicionalmente, o estudo de Ribeiro et. al (2009), destaca que a maioria dos projetos e ações de EA realizados no mundo todo se fundamenta na concepção da sociedade sobre o meio ambiente. Nesse sentido, a PA deve ser uma etapa inicial das ações da EA, principalmente no que tange à sensibilização ambiental e a ressignificação de contextos e conteúdos em contato com experiências ambientais.

Face o exposto, se percebe a necessidade da aproximação entre a PA e EA, ao considerar a necessidade de diagnósticos participativos e que estejam em sintonia com a realidade vivenciada por cada grupo social.

Nesta pesquisa foi possível incorporar as potencialidades e fragilidades ambientais do distrito de Cachoeira, além de vislumbrar outras dimensões relacionadas às percepções ambientais dos estudantes, tais como a estética, a apreciação da natureza, o respeito e também o envolvimento diante das problemáticas socioambientais, em especial da água no contexto local.

## PERCURSO METODOLÓGICO

Para entender a lógica das relações que os participantes da pesquisa estabelecem com o seu espaço de vida foi realizado um levantamento sobre a história do município, além de dados sobre a população e sobre a geografia local. Essas informações foram importantes para embasar o diagnóstico realizado.

A coleta de dados foi efetuada em duas etapas. Primeiramente se utilizou a aplicação de questionário semiestruturado, que abordou questões voltadas à percepção do meio ambiente e sobre a qualidade da água.

Na segunda etapa da coleta de dados foi utilizada a técnica de grupos focais, que permite a compreensão dos processos de construção da realidade vivenciada por um grupo social, suas práticas cotidianas, atitudes e comportamentos relevantes para o estudo. Dessa forma, a análise dos dados possibilitou conhecer as relações que os envolvidos neste estudo estabelecem com o seu espaço de vida, reveladas por meio de percepções, significações e experiência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria das famílias das comunidades analisadas são trabalhadores rurais, donos de pequenas e médias propriedades, que ainda preservam a agricultura familiar. Contudo, percebe-se a fragilidade com os cuidados dos mananciais nessas localidades, que sofrem forte influência de atividades voltadas à agricultura convencional, além dos impactos gerados pela construção de Usinas Hidrelétricas.

Os dados fornecidos pelos participantes da pesquisa apontam que a população das comunidades onde moram não possuem boas relações com o meio ambiente. Dentre os problemas socioambientais levantados, se destaca a poluição do solo e dos corpos d´água pela intensa utilização de agroquímicos, o destino incorreto de efluentes de esgotos, a falta de mata ciliar nos rios e a falta de proteção das nascentes.

Os resultados evidenciaram que os participantes da pesquisa possuem um elo afetivo com a natureza local, contudo, demonstram preocupações relevantes com a situação do meio ambiente, sobretudo das águas do lugar onde vivem, ao perceberem as relações entre os fenômenos sociais e a problemática vinculada à água.

Essas informações embasam uma reflexão para a conscientização da comunidade onde moram os participantes da pesquisa a tomarem conhecimento sobre a gravidade de uma eminente crise ambiental, que se manifesta tanto localmente como globalmente (GUIMARÃES, 2007).

De acordo com Reigota (2006), a EA e suas práticas pedagógicas devem incentivar o contato com a comunidade, pois além de um ato educativo, a EA deve ser um ato político e social. Nesse processo se deve estimular o diálogo para que o grupo social envolvido construa uma definição adequada para a problemática a ser conhecida, e possivelmente, amenizada.

A partir do levantamento ambiental realizado e considerando a perspectiva da sustentabilidade ambiental, foram elencadas algumas sugestões a serem analisadas e adotadas pelos moradores do distrito de Cachoeira, dentre as quais se destacam: Proteção das nascentes; Recuperação da mata ciliar; Destino correto dos esgotos; Incentivo à produção orgânica; Adequação das instalações para animais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As situações diagnosticadas nesta pesquisa proporcionaram o conhecimento e a análise da PA de um grupo de estudantes, destacando o modo como se relacionam com o seu espaço de vida, além de configurar uma importante ferramenta para se alcançar a EA, que pode ser observada nas práticas sociais desenvolvidas e propostas pelos participantes da pesquisa.

Diante dos resultados, se renova a ideia da necessidade de uma EA crítica e atuante, que envolva a sociedade em um compromisso com o seu mundo vivido, a fim de estabelecer uma nova consciência que dê sentido a uma relação harmoniosa entre seres humanos e a natureza.

## REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental: No consenso um embate?** Campinas: Papirus, 2007.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 7ª Ed. São Paulo, Cortez, 2007.
_____. **O que é Educação Ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, W. C.; LOBATO, W.; LIBERATO, R. C. Notas sobre Fenomenologia, Percepção e Educação Ambiental. **Revista Sinapse Ambiental**. V.6, n.1, 2009.

TUAN. Y. F. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente.** São Paulo: Difel, 1980.